

APOIO DA ASSEMBLÉIA DE PERNAMBUCO

URANIO E TÓRIO

TESE APRESENTADA PELO ENGENHEIRO ERNESTO POUCHAIN

Os acelerados debates tra-
vados em torno da ques-
tão atômica já permitem
apontar com clareza qual a
solução que interessa ao país.
Algumas declarações de em-
presa personalidades indi-
cam patrioticamente o cam-
inho a seguir. Assim, por
exemplo o general Lotu pro-
nunciou-se, incisivo contra a
exportação das areias mona-
zíticas e pelo beneficiamen-
to e aproveitamento dos mi-
nérios atómicos no país. No
mesmo sentido o deputado
Vieira de Melo, falando em
nome do governo, anunciou
a Câmara dos deputados e
ao Brasil a suspensão, até
posterior resolução definiti-
va, dos embarques de tório
e monazita para o exterior.
O Simpósio de Energia
Atômica, promovido pela So-
ciedade Brasileira para o
Progresso da Ciência, não
deixou dúvidas quanto à con-
denação das exportações dos
materiais fissionáveis, condenação
essa alicerçada na opinião de
nomes ilustres da ciência na-
cional. Na Comissão Par-
lamentar de Inquérito da Cá-
mara dos Deputados têm
desfilado técnicos renomados
na sua maioria verberan-
do energeticamente as exporta-
ções. A opinião nacional já
tem, sem dúvida, posição de
frente ao problema. Ao nosso ver elas se enqua-
dra no esquema que passa-
mos a exponer.

1 — As jazidas de tório
e urânia no Brasil são mal
conhecidas não havendo es-
timativas seguras, aceitas
por todos os peritos no as-
unto. As jazidas econô-
micamente exploráveis de tório,
as areias monazíticas, no
entanto, são bem conhecidas
permitem-nos afirmar não
ser muito grande seu mon-
tante. Grande ou pequeno, po-
rém o imenso potencial ener-
gético dessas jazidas e as
possibilidades que se abrem
ao aproveitamento imediato

do urânia e tório, colocam
nas em posição de excepcio-
nal importância, merecendo
tratamento especial e cuida-
do.

II — São inteiramente viá-
veis as possibilidades de o
Brasil gozar dos benefícios
do clima de cooperação in-
ternacional estabelecendo na
Conferência de Energia Atô-
mica de Genebra. A indus-
trialização do país pode con-
tar, sem dúvida, com a ajuda
técnica e colaboração de
países mais avançados para
rápidamente, usufruir
dos vantagens da pro-
dução da energia nuclear.

III — A orientação que vi-
mos seguindo nesse terreno,
pôrém, não satisfaça aos in-
teresses nacionais. Governos
antecessores ao do Dr. Juscel-
ino Kubitschek, nos estu-
dios da Rádio, aceitaram acor-
dos e convênios que limitam
as possibilidades nacionais
da aplicação da energia atô-
mica e, principalmente, for-
çam o país a alienar a
preciosa riqueza mineral. E' in-
teressante assinalar que apesar
dos contratos, até hoje
firmados acenarem com uma
falsa compensação dos mi-
nérios por equipamentos atô-
micos, nunca os Estados Uni-
dos da América do Norte, a
outra parte contratante, cum-
priram suas obrigações. Os mi-
nérios saíram do Brasil e
pelo Irritório causando prejuí-
ços irreparáveis ao país.

IV — Cálcula-se que até hoje per-
demos o equivalente a 30 bi-
llhões de toneladas de carvão.
Em contraste com isto é
bem acentuar a orientação
seguida pela Indústria, radical-
mente oposta à exportação
da rica monazita.

V — Apesar da forte crise
económica pública as exportações,
de longa data manifestadas
em vigoroso pronunciamento
nos Altos Conselhos da
República, elementos destaca-
dos insistem em imprimir
esta falsa orientação em nos-
so país.

VI — é estabelecimento de
contatos e colaboração inter-
nacionais com todos os países
para o amplo desenvolvi-
mento da ciência e da téc-
nica nuclear no país.

VII — aquisição, pelo go-
verno, de todos os produços
derivados dos metais fissionáveis
elaborados pela indústria na-
cional.

VIII — revisão dos quadros
dos Altos Conselhos da Re-
pública para colocá-los à al-
tura de executar a política
claramente desejada pela
consciência nacional.

SEIS GOVERNADORES APÓIAM O CONGRESSO DOS MINÉRIOS

Solidários com o patriótico conclave os ministros da Agricultura e da Educação e o presidente do I. B. G. E. — participação da classe operária — Apoio da Liga da Emancipação Nacional

Das diversas manifesta-
ções de apoio que foram
comunicadas aos organiza-
dores do Congresso Nacio-
nal de Defesa dos Minérios
cabe destacar algumas de
especial significado.

Não se justifica a
exportação com o argumen-
to de que é necessário sal-
vaguardar os interesses de
empresas que operam o be-
nefício dos minérios. O inter-
ês de qualquer em-
presa, quer seja beneficiária
ou não do minério, não
deve se sobrepor aos in-
tresses supremos do país.

IX — Os que se impõe pa-
ra adotarmos uma saída po-
lítica atômica:

X — imediata suspensão
dos embarques de material
atômico, quer sob forma
bruta, quer sob forma elab-
orada.

XI — denúncia dos acor-
dos e convênios de exporta-
ção ou que incluem cláusu-
ras referentes à exportação
ou obrigações correlatas.

XII — imediata planifica-
ção do aproveitamento dos
minérios atómicos para a
produção de energia, ampli-
ando-se as iniciativas e
estudos já em andamento e
tendo em conta o cresci-
mento das necessidades
energéticas do país em fu-
turo próximo.

XIII — estabelecimento de
contatos e colaboração inter-
nacionais com todos os países
para o amplo desenvolvi-
mento da ciência e da téc-
nica nuclear no país.

XIV — aquisição, pelo go-
verno, de todos os produços
derivados dos metais fissionáveis
elaborados pela indústria na-
cional.

XV — revisão dos quadros
dos Altos Conselhos da Re-
pública para colocá-los à al-
tura de executar a política
claramente desejada pela
consciência nacional.

alíceo de Geografia e Esta-
tística, sr. Jurandir Pires
Ferreira.

ORGANIZAÇÕES
SINDICIAIS

Das numerosas organiza-
ções sindicais que já se ma-
nifestaram solidárias com o
Congresso patriótico podemos
anunciar o apoio e a par-
ticipação da Federação

Nacional dos Marinheiros, que
assim decidiu em reunião do
seu Conselho; da Federação

Nacional de Estivadores, po-
lo seu presidente Oscar Fer-
nandes da Silva; da Federa-
ção Nacional dos Gráficos,

peito seu presidente Erico Fi-
gueiredo Alves; os Sindi-
cados dos Metalúrgicos do

Dia-Rio Federal, dos Metalúrgicos
de Volta Redonda, dos Metalúrgicos de Lafaiete

(MG), dos Metalúrgicos de São Gonçalo (RJ), dos Tra-
balhadores em Monazita de

Guarapari, dos Trabalhado-
res na Estiva de Carvão e

Minérios, dos Marinheiros, e
côrca de mais milha centena
de organizações sindicais.

A CONFERÊNCIA DOS
METALÚRGICOS

A Conferência Nacional

dos Metalúrgicos, realizada

em abril, em Volta Redonda,

aprovou em meio

a vibrantes acenações sua

participação no referido con-
clave. A Comissão Organizadora

da Conferência dirige-
giu-se a todos os Sindicatos

de metalúrgicos encarregando

o envio de delegados. Ficou

deliberado também que a de-
legação de metalúrgicos de-

fenderá no Congresso as re-
soluções aprovadas na Con-
ferência, especialmente aquelas

que se referem à proibi-
ção de exportação de nossos

minérios atómicos imprevis-
íveis no progresso do país.

A LIGA DA
EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Em Assembleia Geral Ordinária,

realizada no Auditório

da Câmara do Distrito

Federal, sob a presidência

do General Edgard Buxbaum,

foi reafirmado o integral

apoio ao Congresso Nacio-
nal de Defesa dos Minérios.

RECIFE, 8 (I. P.) A Assembleia Legislativa
de Pernambuco decidiu, por unanimidade,
apoiar o Congresso de Defesa dos Minérios
e nêle fazer-se representar.

TEMÁRIO

1 — MINÉRIOS ATÔM-
ICOS E PRODUÇÃO DE
ENERGIA ATÔMICA. —
Defesa das reservas de urâ-
nio e tório. — Industrializa-
ção e semindustrialização.
Produção de energia atô-
mica. Cooperação interna-
cional. Acordos e tratados refe-
rentes aos minérios atômicos.

2 — COMÉRCIO EXTE-
RIOR DE MINÉRIOS. —
Normas para a exportação de
manganês. Aproveitamento
dos minérios abundantes.
Valorização dos minérios
brasileiros no mercado in-
ternacional. Acções especiais e fer-
ro-ligeiros.

3 — MINÉRIOS ESTRÁ-
TÉGICOS, MINÉRIOS RA-
BOS E ESCASSOS. — Jaz-
idas e reservas de zircônio,
berilo, tântalo, titânio, quartzo
e outros. Mineração, be-
neficiamento, industrializa-
ção e exportação.

4 — MINÉRIO DE ME-
TAIS NÃO FERROSOS E
SUA METALURGICA. —
Industrialização de chumbo,
cobre, zinco, estanho, níquel
e alumínio. Defesa e estimulo
à indústria nacional des-
ses metais.

5 — PETRÓLEO E CAR-
VÃO. Defesa da Petróleo.
Indústria petroquímica. Pla-
no Nacional de Carvão. Es-
timulo à indústria nacional
de carvão.

6 — INDUSTRIALIZA-
ÇÃO

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

AOS MARÍTIMOS

Conforme resolução unânime do Conselho, em
sua reunião do dia 6 último, a Federação Nacio-
nal dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e
Fluviais comunica aos marítimos em geral que se
fará representar, no Congresso Nacional de Minérios, que se instala hoje, dia 9, nesta Capital,
pelo seu Executivo.

Conclama, ao mesmo tempo, aos marítimos a
que compareçam a tão patriótico conclave, mos-
trando, assim, seu propósito de tudo fazer para o
progresso de nossa pátria.

José de Souza, presidente em exercício.

As Patrióticas Resoluções do Simpósio Sobre Energia Atômica

No último Simpósio, orga-
nizado pela Sociedade Brasileira
para o Progresso da Ciência,
sobre a aplicação da
energia nuclear para fins pa-
cíficos no Brasil, numa dis-
cussão que reuniu o que de mais alto existe neste se-
tor científico, foram aprova-
das as seguintes resoluções:

1 — Possui o Brasil depo-
sitos de tório e urânia, mas em
quantidades ainda insufi-
cientes às suas necessida-
des;

2 — Reconhece-se que as
reservas já avaliadas são da
maior importância para o de-
senvolvimento do Brasil;

3 — Recomenda-se as auto-
ridades a preservação, em
benefício da indústria atô-
mica do país, das jazidas de
minérios atómicos como as
de tório, urânia, zircônio, be-
rilo, titânio e boro, sua in-
dustrialização e estocagem
para que tais materiais de
alto valor sejam empregados
no programa de desen-
volvimento da energia atômica
no Brasil;

4 — É urgente a ampliação
de discussões e aperfeiçoamento
dos programas atômicos já iniciados pelo Con-
selho Nacional de Pesquisas,
incluindo prospecção, bene-
ficiamento e industrialização
dos minérios, a produção
dos materiais atómicos e as condições
para sua exploração, preser-
vação e industrialização.

5 — É essencial a elabora-
ção de um programa para a
preparação intensiva de
físicos, químicos, geólogos,
engenheiros nucleares, ele-
trônicos, matemáticos, en-
genheiros químicos e demais
especialistas desse setor,
além da aprovação de orga-
nizações adequadas e um pla-
nejamento que inclua a par-
ticipação de cientistas e au-
toridades universitárias re-
presentativas;

6 — A formação de espe-
cialistas a serem utilizados
no programa atômico exige
um desenvolvimento da pes-
quisa em nosso país;

7 — Reconhece-se a necessi-
dade urgente de novas me-
didas legislativas que ve-
nham a atender às indica-
ções acima mencionadas, in-
clusive para a criação de um
Fundo Nacional de Energia

Plena razão coube à Co-
missão Executiva do Con-
gresso Nacional de Defesa
dos Minérios, então sediada
em Belo Horizonte, ao afir-
mar, em nota de 7 de cor-
rente, haver constatado evi-
to e crescente interesse pú-
blico, em todo o país, em re-
lacionado ao magnifico problema
dos minérios e as condições
para sua exploração, preser-
vação e industrialização.

8 — Recomenda-se a am-
pliação das discussões e
realizações relativas às
atividades ligadas ao esforço atômico
brasileiro.

CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS

MANIFESTO DE CONVOCACÃO

Igualmente, o surgimen-
to de fatos e aspectos novos,

de flagrante e decisiva im-
portância, como os referen-
tes aos minérios atómicos e

ao desenvolvimento do par-
que siderúrgico, justificam

a deliberação, da mesma Co-
missão Executiva, da oportuna

transferência do referido con-
gresso para a Capital do País.

Apoiando a iniciativa do

Manifesto, o Conselho, pa-
raram do próximo CON-
GRESSO NACIONAL DE

DEFESA DOS MINÉRIOS,

em prol da preservação e

aproveitamento de nossos

minérios para o progresso e

a independência do Brasil,

Repele o Sindicato as Acusações da Light

A Light, tentando vingar-se do revés que lhe impôs o povo carioca e da vitória obtida pelos trabalhadores em Carris em sua campanha salarial, vem fazendo entre os condutores, uma campanha de desmoralização contra o Sindicato dos Carris, atribuindo-lhe a «culpa» pela redução das passagens, que, por falta de moeda divisionária de 50 centavos, está acarretando aos condutores dificuldades de trocos.

DECLARAÇÕES DE UM DIRIGENTE

O sr. Jorge Cavadas, conhecido dirigente dos trabalhadores em Carris, falando à IMPRENSA

POPULAR, fez importantes considerações sobre o assunto, afirmando, de inicio:

Embora não tivesse comparecido ao Catete para pedir a redução do aumento das tarifas, como parte integrante do povo, queremos congratular-nos com os estudantes, os trabalhadores e o povo da vitória alcançada e também com o governo do sr. Juscelino Kubitschek, porque atendeu aos justos reclames populares.

— Reconheço o fato — prosseguiu o sr. Jorge Cavadas — a difícil situação criada pela falta de moeda divisionária. Entretanto, nenhuma responsabilidade nos cabe por isso, mas exclusivamente à Casa da Moeda e à Light, que não fornecem aos

condutores os trocos necessários, a exemplo do que fazem as empresas de ônibus, facilitando o trabalho de seus empregados.

PRONTOS PARA A LUTA

Conclui o sr. Jorge Cavadas:

— Dados estes esclarecimentos, cumpre-me reafirmar que estamos prontos para lutar, ao lado de todos os companheiros, para solucionar o problema dos trocos. E sabemos que, nesta questão, contaremos com a colaboração dos estudantes, dos trabalhadores e de todo o povo, que durante os recentes acontecimentos à toda hora demonstraram que seu desejo era conquistar uma tarifa menor, sem prejuízo para nossos salários.

FALHO E IRREAL O TRABALHO DO SEPT SÔBRE O SALÁRIO-MÍNIMO

Não inclui os aumentos havidos em 9 meses — Deficiências confessadas pelo próprio diretor — Sua adoção não é obrigatória, opinião unânime da Comissão de Salário-Mínimo — Os preços subiram 100% — Se os atuais salários forem dobrados, haverá ainda um lucro de 37,5% para as indústrias, sem elevação de preços

Reportagem de BORIS NICOLAEWSKY

A estatística encaminhada pelo SEPT à Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, propondo o salário de 3.400 cruzados, é falsa, deficiente, completamente irreal. Não pode ser aceita de forma alguma. Essa afirmação que fazemos é comprovada por uma série de fatos incontestáveis, apresentados na presente reportagem.

LAPSO OU MA FÉ Antes de mais nada, ela é em si mesma um relatório do SEPT: de 6-7-1954 a 1-3-1955, o custo de vida subiu 42%. Aí que começa a falha. Senão, vejamos.

Para o cálculo do salário-mínimo atualmente em vigor, levou-se em consideração a elevação do custo de vida de 1-1-1952 até 1-1-1954. Portanto, o novo levantamento deveria estabelecer uma comparação dos preços ATUALIS com os preços de JANEIRO de 1954 e não entre 1-1-1952 e 1-1-1954. O levantamento do SEPT deveria abranger o período entre 1-1-54 e 1-6-54 (20 meses) e não entre 6-7-54 e 1-1-55 (20 meses) como ocorreu. Aí está a primeira e aberrante falha.

Ainda neste particular, deve-se dizer que os dois períodos que não foram levados em consideração pelo SEPT (de 1-1-54 a 6-7-54 e de 1-3-55 a 1-6-55) são justamente aqueles em que maiores elevações de preços se verificaram. São os meses que antecederam à revisão do salário-mínimo, ocasião em que os patrões, como «medida de previsão», elevaram os preços de seus produtos.

DEPOIMENTO INSUSPEITO

Contra a opinião do SEPT, que considera ser 3.400 cruzados o mínimo necessário para o sustento de um trabalhador e sua família, levantam-se os atos do sr. Juscelino Kubitschek que, em 1-1-55 (há 6 meses), considerou 3.800 cruzados como nível mínimo necessário à subsistência de um funcionário público, em se contar o salário-família e outras vantagens de que medianamente gozam os servidores.

Mas nem só a opinião do sr. Juscelino Kubitschek é

contrariada pelo SEPT. Todas as cortes da Justiça do Trabalho já se referiram a preceitos de aumento do SEPT. O mesmo fez na dias o sr. Hildebrando Bisaglia, bastante suspeito no caso por ser o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Ao mesmo, o próprio diretor do SEPT, sr. Nireu da Cruz, falando aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, teve oportunidade de queixar-se do pequeno número de técnicos e funcionários existentes na repartição, o que tornava praticamente impossível a realização de um censo real sobre o custo de vida. Para isso o SEPT precisaria enviar funcionários a todas as regiões do país, que fizessem minuciosas pesquisas. E, no entanto, ele estava tem dinheiro mesmo para pagar os vencimentos regulares dos funcionários, que se estendiam durante 10 meses.

Assim, outra conclusão não se pode tirar senão esta: o trabalho encaminhado pelo SEPT à Comissão de Salário-Mínimo é um estranho arremedo de estatística, elevado de falhas e vícios, um amontoado de números que não pode, de forma alguma, ser levado em consideração.

NAO É OBRIGATÓRIO Superada essa questão — a falsidade flagrante do relatório do SEPT — vejamos outra: a tentativa que se faz de mostrá-lo como de uso obrigatório, como prova de legitimidade do assunto. Ela, em matéria de argumentação, pode ser desestruturada com o próprio argumento sobre o assunto, que classifica os trabalhos do SEPT como elementos de consulta. Aliás, esta é a opinião unânime da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, tanto dos vogais empregados quanto empregadores. O mesmo pensa o presidente da Comissão, sr. Luiz Corrêa, que afirmou textualmente, perante vários jornalistas, na última reunião dos vogais:

— Consultaremos o relatório do SEPT, as estatísticas da Fundação Getúlio Vargas e os trabalhos que nos forem fornecidos tanto pelas entidades de empregados quanto pelas entidades de empregadores.

Encerrou-se a Conferência Afro-Asiática de Estudantes

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA APEDA A SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES E AO Povo GUATEMATECO

NO PRÓXIMO dia 17 transcorre o segundo aniversário da covarde agressão contra o povo de Guatema pelas forças do imperialismo norte-americano e seus déceis instrumentos, inimigos internos do regime democrático da Guatemala.

Nessa ocasião, o proletariado latino-americano e do mundo, tal como se manifestou em oportunidades anteriores, demonstrará sua solidariedade em favor dos operários, camponeses e demais setores progressistas que lutam com enormes dificuldades na Guatemala para conseguir novas conquistas e liberdades democráticas e sindicais, que lhes foram arrebatadas, mediante o emprego da força, pelo governo reacionário de Castillo Armas.

O Secretariado do Comitê

Código de Trabalho, que garante importantes conquistas aos aperários e campões.

— Liberdade dos dirigentes e militantes do movimento sindical e democrático que ainda permanecem presos, entre eles Efraim Villatoro, Mário Melgar, Roberto Valle da Peña, José Víctor González, Marco Túlio Sanches, Jorge Callejas.

— Retorno de todos os exilados e em particular de dirigentes e militantes do movimento sindical que foram obrigados a sair do país pela ameaça de morte decretada contra eles e aos quais se negou o direito de voltar ao seu país.

— Revogação do decreto que anulou as reformas ao

Brasil.

Sugere o secretariado da CTAL que essa demonstração de solidariedade poderia consistir no envio de mensagens telegramas, pelo maior número de nossas organizações, ao governo de Castillo Armas, protestando pelas perseguições de que é vítima o povo da Guatemala.

— Formula o secretariado da CTAL algumas reivindicações para essas mensagens:

— Revogação do decreto que anulou as reformas ao

Brasil.

— Criação da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, a este sótão das Centrais Sindicais do nosso hemisfério, recomendando não poupar esforços para expressar sua solidariedade ao povo de Guatema e seu repúdio ao re-

Vida Sindical

Alfaiates

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiros está convocando os seus associados para uma grande assembleia que fará realizar no próximo dia 11, às 19 horas, na qual será discutido e votado o relatório da Comissão de Regulamentação das Aulas de Corte.

Empregados no Turfe

No auditório do IAPETC, Avenida Graciosa Aranha, 33, 11. andar, a Associação Profissional dos Empregados em Estabelecimentos Hípico, realizará uma assembleia de 23 próximo, a fim de discutir a conveniência de autorizar a diretoria a transformar a Associação em Sindicato.

Marinheiros

O Sindicato dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores Marítimos realizará hoje, às 18 horas, uma assembleia em que prestarão esclarecimentos aos seus associados sobre a equiparação salarial.

Federación dos Jornalistas

A Federación Nacional dos Jornalistas Profissionais re-

aliza, no próximo dia 12, uma assembleia geral de delegados para decidir sobre a substituição ou não dos atuais membros do Conselho Administrativo da entidade.

Festa dos Marceneiros

Hoje, sábado, às 14 horas haverá uma grande festa de confraternização no Sindicato dos Marceneiros, Avenida Floriano Peixoto, 225. A festa é patrocinada pelo Departamento Esportivo e Recreativo daquele Sindicato.

Arrumadores

O Sindicato dos Arrumadores realizará uma assembleia geral extraordinária no próximo dia 11, às 17 horas, em sua sede, a fim de deliberar sobre o novo sistema de pagamento das contribuições ao Sindicato.

Servidores Públicos

Preparatória do III Congresso dos Servidores Civis será realizada nos dias 22, 23 e 24 a Convenção dos Servidores Públicos do Distrito Federal, Indústria associadas de funcionalismo já estão desenvolvendo intensos preparativos para assegurar o êxito do importante conclave.

Cooperativa da Light

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Cooperativa de Consumo dos Empregados

Decetistas Participarão do III Congresso de Servidores

Os funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos participarão, com uma numerosa delegação, do III Congresso Nacional de Servidores Públicos Civis do Brasil, a se realizar de 1 a 7 de julho vindouro, em Salvador, Bahia. Esta decisão foi tomada em grande assembleia, convocada pela União Brasileira dos Servidores Postais e Telégrafos, a qual estiveram presentes os srs. coronel José Alberto Bittencourt e Fábio Barreto Serrão, diretor-geral e superintendente do Trafego do DCT, respectivamente.

Com o objetivo de garan-

AÇÃO DO I.A.P.M. CONTRA A CIA. CANTAREIRA

FOI requerida ontem pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros uma ação executiva contra a Cl. Cantareira Vilação Fluminense, a fim de que esta efetue o pagamento de Cr\$ 5.773.665,00, correspondentes a contribuições, sob pena de penhora e lesteque, no Juízo da Vara da Fazenda Pública.

O proprietário do bar e restaurante existente à Rua Bonfim, 286, São Cristóvão, colocou anúncio no «Jornal do Brasil» pedindo empregados. E a um que se lhe apresentou, disse as condições do emprego:

— O trabalho é das 4 da manhã às 17 horas. O salário, 1.500 cruzados por mês. Aqui não existe esse negócio de horas extraordinárias e não fico questionado de o empregado tenha documentos.

— Ai está a denúncia. A fiscalização que apure, rapidamente, sua veracidade.

AJUDE
fazela solidaria

PATRÕES E EMPREGADOS EM MOINHOS VÃO DEBATER O AUMENTO DE SALÁRIOS

Convocados para uma mesa-redonda no próximo dia 12 no D.N.T. — Declarações do presidente do sindicato operário — A diretoria convida os delegados ao Congresso de Minérios para uma reunião às 18 hs. no sind.

Convocados pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho os representantes dos Sindicatos patronais e dos trabalhadores na indústria do trigo vão se reunir em mesa-redonda no dia 12 às 16 horas, para discutir o pedido de aumento dos operários em moinhos.

O Sindicato dos trabalhadores está empenhado nesta campanha desde fevereiro último e reivindica um aumento nas bases de 80 por cento para os operários da categoria em moinhos.

Os bonzes tiveram as passagens, desde 1954, aumentadas de Cr\$ 0,50 para Cr\$ 1,50 (200%); as tarifas de luz e gás sofreram uma elevação média de 84%. As despesas com vestuário, alimentação, duplicaram, pelo menos. E' que se verifica comparando notas de compras, em qualquer loja, no início e ao fim do recesso periodico.

Se o custo de vida subiu pelo menos em 100%, de forma alguma os trabalhadores poderiam aceitar uma estatística de apenas 34%. E ninguém pode negar razão.

PODE PAGAR 100%

O aumento de 100% nos atuais níveis de salário-mínimo — já se conceituou — é um absurdo. Mas não é isso. É possível aos patrões pagar um aumento de 100% a todos os seus empregados (não apenas aos que ganham o salário-mínimo), sem majorar os preços de seus produtos, conservando ainda um lucro médio de 37,5%.

A conclusão acima tira-se

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

de 12 bilhões, um lucro de 45 bilhões, ou seja, de 37,5% sobre o capital empregado, lucro bastante elevado, ainda.

</div

Portugal x Hungria Hoje no Estádio Nacional de Lisboa

FUTEBOL HOJE PARA O CARIOCA

Em São Januário, à tarde, seleção x Bonsucesso — Expectativa pela exibição da seleção

— As equipes e o juiz — Preliminar às 13 horas



Na 6 sempre uma atração

Bem Cotados os Português Para Enfrentar os Húngaros

Credenciados pela estupenda vitória sobre a Espanha — Os húngaros têm perdido muito, mas anteontem golearam um combinado francês por sete a três

LISBOA, 8 (IP) — Não há palavras para traduzir o interesse que vem despertando o prêmio de amanhã a ser realizado no Estádio Nacional entre as seleções de Portugal e da Hungria. Os português bastante animados pelos sucessos colhidos entre os quais se destaca a recente vitória sobre a Espanha por 3 x 1, não aconselham o seu otimismo. Na verdade, os pupilos de Tavares da Silva estão em exce-

lente forma física e técnica. Por sua vez os húngaros são bastante respeitados e considerados como a «fina flor» do futebol europeu em que pesem os seus últimos resultados adversos.

ALERTA O TREINADOR
O treinador da equipe nacional portuguesa, sr. Tavares da Silva, teve ocasião de fazer hoje uma preleção aos jogadores, pedindo a todos que não se deixem enganar pelo poderio da equipe ma-

giar em face das derrotas contra a Turquia, Tchecoslováquia e Bélgica. Sallenhou o sr. Tavares da Silva que a equipe de Puskas virá em busca de uma ampla reabilitação, e já está nesse caminho como atesta a goleada de ontem sobre um

GRANDE BAILE NO CLUBE DOS EMBAIADORES

O Clube dos Embaixadores, conhecida agremiação carnavalesca, fará realizar na noite de hoje, até às 2 horas da madrugada de domingo, mais um de seus tradicionais e entusiasmáticos bailes.

O diretor de propaganda do Clube dos Embaixadores, Sr. Flávio Stivelman, comunica aos associados que já está em pleno e eficiente funcionamento o Bar-Restaurante do clube.

combinado dos clubes franceses Lyon e Saint-Etienne, por 7 x 3.



criado um impasse para a luta Valdemar x Carlson

Valdemar não aceita que a decisão seja por contagem de pontos — A última palavra com o Departamento Técnico da F.M.P. — Valdemar diz à IMPRENSA POPULAR que só haverá luta se a mesma for decidida por desistência ou nocaute técnico

Está criado um impasse para a luta entre Valdemar e Carlson Gracie uma vez que o primeiro lutador não concorda com uma cláusula do regulamento, para Valdemar a luta só deverá ser decidida por nocaute técnico ou desistência, considerando imprópria a contagem de pontos.

Apesar do assunto ser debatido por mais de uma hora ontem, na sede da Federação

Metropolitana de Pugilismo, não ficou nada resolvido. O abriu mão da contagem de pontos do Carlson, acentuou o Sr. Carlos Gracie, represtando ao Departamento regulamento, mas disse que não Santana. Esse irá comparecer ao Departamento Técnico da Federação neste dia de segunda-feira, já que nesse dia o presidente da Federação terá que enviar o pedido para a cessão do ginásio «Gilberto Cardoso» (Maracondi) no dia 21 de julho, única data vaga, para a realização do empate.

FALA VALDEMAR
Após a reunião, nossa reportagem esteve em contacto com Valdemar Santana para maiores explicações. O lutador não se fez de rogado e nos disse que assim procedia, dado as suas características de luta. Como todos sabem, Valdemar é mais resistente do que Carlson, que é mais

agressivo e, por isso, adota a tática defensiva.

Por sua vez, Valdemar Santana afirmou que não haverá luta se o Departamento Técnico mantiver a cláusula de contagem de pontos.

Esteno-Taquigrafia Internacional
80 a 100 palavras por minuto. Curso garantido em quatro meses

Curso Prático de Contador a cargo de AGNOLDO SILVA

Perfeito conhecimento de Diário, Razão, Balancos de Administração de Lucros e Perdas, no sentido dos serviços do Contador.

Rua São José, 50 a/003 — Tel. 82-7130 — 48-2222.

CURSO GARANTIDO EM 4 MESES

LEIA

Problemas

LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS
DIRETORES DE AGRICULTURA

SUMÁRIO

1. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

2. DIRETORES DE AGRICULTURA

3. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

4. DIRETORES DE AGRICULTURA

5. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

6. DIRETORES DE AGRICULTURA

7. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

8. DIRETORES DE AGRICULTURA

9. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

10. DIRETORES DE AGRICULTURA

11. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

12. DIRETORES DE AGRICULTURA

13. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

14. DIRETORES DE AGRICULTURA

15. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

16. DIRETORES DE AGRICULTURA

17. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

18. DIRETORES DE AGRICULTURA

19. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

20. DIRETORES DE AGRICULTURA

21. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

22. DIRETORES DE AGRICULTURA

23. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

24. DIRETORES DE AGRICULTURA

25. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

26. DIRETORES DE AGRICULTURA

27. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

28. DIRETORES DE AGRICULTURA

29. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

30. DIRETORES DE AGRICULTURA

31. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

32. DIRETORES DE AGRICULTURA

33. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

34. DIRETORES DE AGRICULTURA

35. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

36. DIRETORES DE AGRICULTURA

37. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

38. DIRETORES DE AGRICULTURA

39. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

40. DIRETORES DE AGRICULTURA

41. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

42. DIRETORES DE AGRICULTURA

43. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

44. DIRETORES DE AGRICULTURA

45. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

46. DIRETORES DE AGRICULTURA

47. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

48. DIRETORES DE AGRICULTURA

49. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

50. DIRETORES DE AGRICULTURA

51. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

52. DIRETORES DE AGRICULTURA

53. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

54. DIRETORES DE AGRICULTURA

55. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

56. DIRETORES DE AGRICULTURA

57. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

58. DIRETORES DE AGRICULTURA

59. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

60. DIRETORES DE AGRICULTURA

61. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

62. DIRETORES DE AGRICULTURA

63. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

64. DIRETORES DE AGRICULTURA

65. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

66. DIRETORES DE AGRICULTURA

67. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

68. DIRETORES DE AGRICULTURA

69. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

70. DIRETORES DE AGRICULTURA

71. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

72. DIRETORES DE AGRICULTURA

73. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

74. DIRETORES DE AGRICULTURA

75. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

76. DIRETORES DE AGRICULTURA

77. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

78. DIRETORES DE AGRICULTURA

79. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

80. DIRETORES DE AGRICULTURA

81. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

82. DIRETORES DE AGRICULTURA

83. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

84. DIRETORES DE AGRICULTURA

85. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

86. DIRETORES DE AGRICULTURA

87. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

88. DIRETORES DE AGRICULTURA

89. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

90. DIRETORES DE AGRICULTURA

91. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

92. DIRETORES DE AGRICULTURA

93. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

94. DIRETORES DE AGRICULTURA

95. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

96. DIRETORES DE AGRICULTURA

97. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

98. DIRETORES DE AGRICULTURA

99. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

100. DIRETORES DE AGRICULTURA

101. LITIGIOS DE LIGAÇÕES PÚBLICAS

102. DIRETORES DE AGRICULTURA

103. LITIGIOS DE LIGA

Nada de Balas ou Fósforos à Guisa de Trôco

(LEIA "VOZES DA CIDADE")

A Portuguesa Jogará na U.R.S.S.



IMPASSE NA LUTA
VALDEMAR X CARLSON

A esperada luta desempenhada entre Valdemar Santana e Carlson Gracie está ameaçada de não se realizar porque o primeiro não aceita que a decisão seja por contagem de pontos. O regulamento da Federação Metropolitana de Futsal indica, porém, que a decisão da luta será por desempate, nos seguintes títulos ou por contagem de pontos. Valdemar não concorda com o último item e irá recorrer ao Departamento Técnico da entidade. (Leia na 7ª pag.).

Fiscais Contra o Impôsto

Deu entrada ontem, na 4ª Vara da Fazenda, 1º Ofício, um mandado de segurança proposto pela Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, contra o diretor do Departamento de Rendas e Transmissões da PDF.

A ação é para compelir a Prefeitura a não cobrar o impôsto de secção das salas que a referida associação ocupa no edifício da Rua Dabret, 23, 7º andar, sob fundamento de que é inconstitucional o referido imposto.

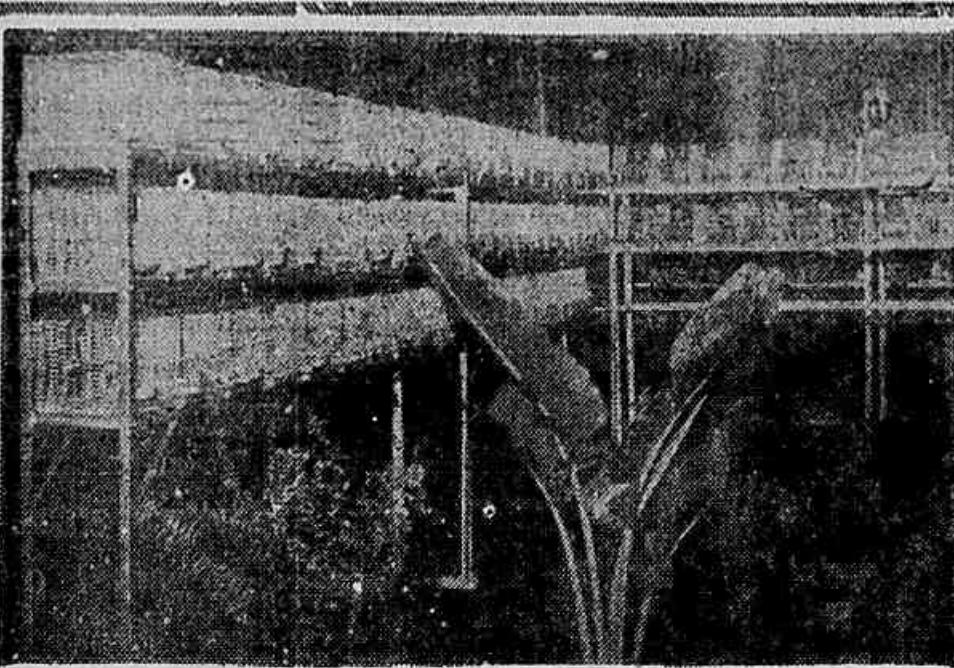
ESTUDANTES NA COFAP PARA PEDIR REDUÇÃO DOS CINEMAS



José Batista de Oliveira Júnior, presidente da União Metropolitana de Estudantes e líder da campanha contra o aumento dos bondes

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, Sábado, 9 de Junho de 1956 ★ N° 1.891



"TROLLEY-BUS" PARA A ZONA SUL

ENTROU de um ano os primeiros "trolley-bus" saindo correndo no Distrito Federal, segundo foi anunciado ontem pelo prefeito Negro de Lima. A concorrência para aquisição daqueles veículos de transporte coletivo já está aberta, encerrando-se o prazo para entrega das ofertas, dentro de trinta dias. O plano do governador da cidade prevê a utilização dos ônibus elétricos nos bairros da Zona Sul, de onde, futuramente, serão afastados os bondes para a utilização e desafogo do transporte nos subúrbios.

Como se vê, o governo anda muito interessado em passar a ultimamente. No último domingo foi aquela revolta de colibris sobre a cidade. Convenhamos: esta não é a melhor maneira de se resolver os problemas do povo carioca.

Portuários Defendem Sua Entidade

Os portuários reuniram-se ontem em assembleia e expressaram repúdio unânime ao pedido formulado pelo ministro Nereu Ramos ao Presidente da República, de determinar o fechamento da União dos Servidores do Pórtico. Caso o ministro da Justiça, tento consumar esta odiosa medida, brutal atentado à liberdade sindical, os portuários irão até à paralisação geral do Pórtico, com graves prejuízos para a economia nacional.

Durante a assembleia os portuários recordaram que, através de sua entidade, já

EM DUAS PALAVRAS

Início — todos os aspectos... o desempenho prestado, ontem, na Polícia Política pelo cel. Valter Guimarães, comandante do cujo da PM que cercou o edifício da UNE. O círculo chega a ponto de querer provar que os foram os estudantes que, agrediram os policias!

O — A equipe brasileira de futebol derrotou o time do Tchecoslováquia por 5 x 1 (primeiro tempo: 4 x 0).

Decidiram os estudantes, em assembleia, que queriam, fazer cessar a greve de protesto a manhã, domingos.

O — Pressa das chamas, um velho casario da Rua Frei Caneca de numero 115 foi totalmente destruído ontem pela manhã. A fábrica de Massas Alimentícias Azo Bom e a indústria de bolas Alves Guimarães tiveram prejuízo total, mas ambas estavam seguradas em suas casas.

O — Joga hoje contra o Bonsucesso a seleção brasileira de futebol. O «match» treino será disputado a partir das quinze horas no campo de São Januário.

O — O Presidente da COFAP declarou que são infundadas as notícias sobre a deterioração da partida de batata importada de San a Catarina.

Recuo da COFAP

VANTAGEM NO SEGUNDO ASSALTO CONSEGUEM OS PANIFICADORES

Novamente Sonegado o Açúcar

A presidência da COFAP está inclinada a alterar a portaria 480, de 1º de fevereiro, que tabelou os preços do pão e fixou normas rígidas de fabrico a fim de evitar que os consumidores fossem lesados e houvesse sobreprodução do produto tabelado. Pressionado, agora, pelos panificadores, que chegaram a ponto de suspender o fabrico do pão pela madrugada, a COFAP está disposta a atender as solicitações no sentido de se alterar o tabelamento. O próprio presidente daquele órgão, coronel Frederico Mindelo, revelou esse propósito aos jornalistas ao declarar que enviaria uma proposta de conciliação aos panificadores e com essa proposta acreditava que a proposta seria aceita.

clar que a proposta da COFAP será aceita pelos panificadores pois não querem elas outra coisa senão permisão para fabricar um pão denominado especial do mesmo tipo do pão tabelado, mas a preços livres. Essa permissão, na prática, é a retirada do parágrafo 2º da portaria, autoriza o fabrico das chispas e sua venda a preços livres. Tal autorização implica num aumento concreto para o pão de se. Essa manobra contra os interesses do povo é tão clara que o próprio coronel Frederico Mindelo declarou aos jornalistas que a fiscalização evitaria qualquer especulação ao que estes reclararam que seriam necessários pelo menos 8 mil fiscais permanentes nas padarias.

PROMETEU AMOR E FICOU COM O DINHEIRO

Irene dos Santos, residente em Jacarepaguá, à Rua Parintins, deu entrada na Primeira Vara Civil, ontem, de um requerimento, a fim de provar que seu ex-noivo, Ivan Gomes Leal, usou de deslealdade para com ela.

Assim é que requereu justificativa para fazer prova em processo futuro contra o ex-noivo, dizendo que, quase noite, Ivan, seu ex-noivo, importou dinheiro em defesa do povo e contra a carestia das famílias em dinheiro ao mesmo para compra de móveis e outros objetos, tudo isso para montagem do "doce lar". Segundo o que diz Irene, Ivan embolsou nada mais, nada menos, que a bagatela de 14.200 cruzeiros, enquanto não cessava de fazer promessas de amor eterno. As vésperas do noivado, Ivan lhe mais: obrigava a deixar o emprego. Dias depois, com a maior sinceridade, informou-a que estava desejoso de romper o noivado. E assim o fez!

Eis porque Irene apresentou queixa na 2ª Vara Criminal, inconformada e querendo reaver o dinheiro e os objetos, mas o juiz mandou arquivar a queixa, sob fundamento de que a questão era civil. Tal, porém, não conseguiu fazer com que Irene desistisse de seu intento e ontem voltou à Justiça, requerendo na 1ª Vara Civil seja indenizada em ação de perdas e danos. Dis que tem testemunhas o pade, caso o juiz achá por pouco, apresentar quantas testemunhas a mais quira o juiz.

ESTUDANTES NA COFAP PARA PEDIR REDUÇÃO DOS CINEMAS

As entidades estudantis que participaram da vitoriosa campanha contra o aumento dos bondes vão dirigir agora a COFAP solicitando a imediata aprovação para o relatório dos conselheiros Antônio Alfredo Gerardt e Helvécio Moreira Pena que concluíram pela necessidade da imediata redução dos preços dos cinemas, inclusive dos que exibem o cinemascópico e sistemas semelhantes de projeção.

Nesse sentido uma comissão de líderes universitários procurará o presidente da COFAP na próxima 2ª feira, ocasião em que farão a entrega de um circunscrito memorial ao coronel Frederico Mindelo. Em seu memorial os estudantes solicitarão

a redução dos preços e outras providências da COFAP em favor dos consumidores.

COMISSÃO PERMANENTE PELO CONGELAMENTO

Também na próxima 3ª feira os universitários do Distrito Federal realizarão

um ato público de confraternização com os sindicatos operários. Nessa solenidade serão assentadas as bases para o funcionamento de uma comissão permanente pelo congelamento dos preços e que será integrada por dirigentes sindicais e estudantis. A comissão substituirá na prática aquela que levou à frente, vitoriosamente, a campanha contra a majoração das passagens.

PRIMEIRA ETAPA NA LUTA CONTRA A CARESTIA

Visitando ontem o Q.G. da campanha contra o aumento

dos bondes, na sede da UME, a reportagem pode verificar a disposição dos estudantes em continuar lutando vigorosamente contra a carestia.

A luta contra o aumento dos bondes foi nossa primeira etapa. Proseguiremos

a luta em defesa do povo e contra a carestia das famílias em dinheiro ao mesmo para compra de móveis e outros ob

jetos, tudo isso para montagem do "doce lar". Segundo o que diz Irene, Ivan embolsou nada mais, nada menos, que a bagatela de 14.200 cruzeiros, enquanto não cessava de fazer promessas de amor eterno. As vésperas do noivado, Ivan lhe mais: obrigava a deixar o emprego. Dias depois, com a maior sinceridade, informou-a que estava desejoso de romper o noivado. E assim o fez!

Eis porque Irene apresentou queixa na 2ª Vara

Criminal, inconformada e querendo reaver o dinheiro e os objetos, mas o juiz mandou arquivar a queixa, sob fundamento de que a questão era civil.

Tal, porém, não conseguiu fazer com que Irene desistisse de seu intento e ontem voltou à Justiça, requerendo na 1ª Vara Civil seja indenizada em ação de perdas e danos. Dis que tem testemunhas o pade, caso o juiz achá por pouco, apresentar quantas testemunhas a mais quira o juiz.

REUNE-SE DIA 12 A COLIGAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A Coligação de Sociedades dos Servidores Municipais convoca todos os servidores para uma assembleia geral, a realizar-se no dia 12, às 19 horas, na sede do Clube Municipal, à Rua Haddock Lobo, 397. Na oportunidade se apresentará um relatório sobre a mensagem do au-

mento, elaborado pela Comissão de Planejamento da Coligação, quando também os funcionários municipais tomarão conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelas Comissões de Parlamento e Finanças, em prosseguimento da campanha. Estarão presentes diversos parlamentares.

Com Sete Anos Condecora o "Vovôzinho Soviético"



Particularmente entre as crianças desperta grande curiosidade a figura do colosso Mahmud Boudzou, aíncio com 148 anos que vive e trabalha na República Socialista Soviética do Azerbaijão. Mahmud faz graça, discursa e é a custo que se consegue que ele descanse no colchão de que faz parte, o "Konsomol". Assim como Mahmud desperta a curiosidade das crianças, bastando dizer que o estudante americano Jimmy Nisenbaum escreveu ao marchal Bulganin, pedindo informações sobre o camponês de 148 anos, também Mahmud gosta das crianças, e foi uma garotinha de sete anos quem entregou a Ordem da Bandeira Vermelha do Trabalho ao velho colosso.

URSS e Tchecoslováquia no Roteiro da Portuguesa

Será a primeira equipe brasileira a visitar a União Soviética

PRAGA, 8 (AFP) — A equipe brasileira de futebol Associação Atlética Portuguesa, do Rio de Janeiro, disputará brevemente quatro jogos na Tchecoslováquia. Os brasileiros jogarão no dia 27 de julho em Praga, no dia 29 em Brno, no dia 3 de agosto em Bratislava e no dia 5, em Ostrava. Atualmente, a equipe brasileira se encontra na Polônia, donde deverá seguir para a União Soviética antes de vir à Tchecoslováquia.

REPÓRTER POPULAR — FONE: 22-8518

URSS e Tchecoslováquia no Roteiro da Portuguesa

Será a primeira equipe brasileira a visitar a União Soviética

PRAGA, 8 (AFP) — A equipe brasileira de futebol Associação Atlética Portuguesa, do Rio de Janeiro, disputará brevemente quatro jogos na Tchecoslováquia. Os brasileiros jogarão no dia 27 de julho em Praga, no dia 29 em Brno, no dia 3 de agosto em Bratislava e no dia 5, em Ostrava. Atualmente, a equipe brasileira se encontra na Polônia, donde deverá seguir para a União Soviética antes de vir à Tchecoslováquia.

★ O cinqüentão que volta ★ 750 contos diários ★ Nem bala nem fôsforo

VOZES DA CIDADE

— Opa, cinqüentão! E o passageiro recolhe, triunfante, a moedinha de trôco. Uma sensação de triunfo corre o bonde de ponta a ponta. És uma vitória concreta. Vítória do movimento estudantil como um apoio decisivo dos trabalhadores. Pequena vitória, de lições para todos.

Não é nada? São um milhão e quinhentas mil moedas que voltam para os seus aconselhados americanos e canadenses, nos últimos anos, a ninharia de cerca um bilhão e meio de cruzados. Em liquido, aliás, na escrita. Sem falar nas manobras de contabilidade.

— O —

Setecontos e cinqüentão mil passageiros (o movimento de passageiros em bondes é de 1.500.000), quer dizer, 22 e meio milhões de cruzados por mês, 270 mil contos bor no! Sabem lá o que é isso? Retirados do bolso do passageiro, assim de mansinho, com os dedos abertos no V da vitória de mister Churchill.

de cobrar caro a energia, mais aluguel dos postes, aluguel dos fios, aluguel dos trilhos... Não, bala é cruzado, é sacrifício, pobres gringos!

Ora, se a Light não gosta, porque não faz meio dia? Não lhe pediremos que tique. Não lhe diremos certimônio que é cedo. Vá embora, pois precisamos de energia, luz, gás, telefone. Tudo a preço razoável e em abundância. E o carroca tem

á na ponta da língua os dados sobre o custo histórico de cada serviço. De h

grees que éramos em 1500, já nos tornamos um bocão

sabido.

E, para seu governo, amigo condutor não aceitamos o fôsforo nem bala (chupar) como trôco. A Ladra que arranje o mudo. Pode ser mesmo com a effigie do morder, não importa. Mas, moeda cunhada, das que resistem ao dente aferidor. O cinqüentão, no duro

PEDRO VELHO

SEGUNDA-FEIRA, NA C.M.M.

Marítimos e Armadores em Mesa- Redonda Sobre a Equiparação

Será terça-feira próxima a grande assembleia conjunta. Marítimos ao comandante Frota: «Temos o direito de sobreviver, exigimos apenas o cumprimento de um direito constitucional»

feira. Houve, portanto, uma transição de dia da reunião.

MESA-REDONDA

A grande assembleia conjunta apreciará os resultados da mesa-redonda, que a próxima, às 10 horas, na sede da Comissão de Marinha Mercante, entre representantes dos marítimos e dos armadores. Ainda, porém, os resultados da mesa-redonda serão igualmente apreciados pelos oficiais de náutica, enfermeiros, motoristas e radiotelegrafistas e pelos mestres de pequena cabotagem, respectivamente, em assembleia conjunta e em assembleia específica.

A grande assembleia marítima estava marcada, conforme ficou estabelecido na assembleia conjunta de oficiais de náutica, enfermeiros, motoristas e radiotelegrafistas, realizada quinta-feira, ontem, na sede da COFAP.